

RESTAURANTE POPULAR E CENTRO PROFISSIONALIZANTE NA ÁREA GASTRONÔMICA EM FLORIANÓPOLIS-SC

A ARQUITETURA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL E GARANTIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR

RESTAURANTE POPULAR E CENTRO PROFISSIONALIZANTE NA ÁREA GASTRONÔMICA EM FLORIANÓPOLIS-SC

A ARQUITETURA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL E GARANTIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNÓLOGICO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

AUTORA: LUIZA FIGUEREDO BERTOLI
ORIENTADOR: RAMON SILVA DE CARVALHO

FLORIANÓPOLIS, 2022

AGRADECIMENTOS

AGRADEÇO A DEUS POR MESMO DIANTE DAS SITUAÇÕES DIFÍCEIS ME ENSINAR A SER RESILIENTE E RELEMBRAR DA FORÇA INTERNA QUE TEMOS.

GOSTARIA DE AGRADECER À MINHA FAMÍLIA, POR TODO O APOIO E AMOR DURANTE O PROCESSO DO CURSO, EM ESPECIAL AOS MEUS PAIS, GABRIELA E ORLANDO, POR TEREM FEITO O POSSÍVEL E O IMPOSSÍVEL PARA EU CONSEGUIR INGRESSAR NUMA FACULDADE PÚBLICA E DE QUALIDADE. À MINHA AVÓ TEREZA PELA PREOCUPAÇÃO E AMOR DADO E AO MEU AVÔ PERY (IN MEMORIAN) QUE MESMO NÃO FORMADO ERA UM ARQUITETO NATO E DESDE O INÍCIO ME AUXILIAVA NAS MAQUETES E IDEIAS CRIATIVAS.

AGRADEÇO IMENSAMENTE AO MEU ORIENTADOR RAMON, POR TODA A PACIÊNCIA E DISPONIBILIDADE DURANTE O PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO QUE POSSUIU MAIORES DIFICULDADES POR TER SIDO DE FORMA VIRTUAL, NÃO SÓ PELOS ASSESSORAMENTOS COMO PELAS CONVERSAS E TROCAS DE VIVÊNCIAS.

AOS GRANDES AMIGOS QUE FIZ NA UFSC, PELAS MARATONAS DE PROJETO JUNTOS, MOMENTOS, MUITAS RISADAS E POR TORNAREM O CURSO MAIS LEVE.

AOS MEUS COLEGAS DE TRABALHO QUE VIRARAM AMIGOS, PELAS TROCAS DE EXPERIÊNCIA, CONHECIMENTO, APOIO E POR ME ACOMPANHAREM NO MEU DIA A DIA.

A TODOS MEUS AMIGOS E AMIGAS DA VIDA, PELA COMPREENSÃO, SUPORTE E AMIZADE.

POR FIM AGRADEÇO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E AOS PROFESSORES QUE TIVE NESSE PERÍODO E POR SER TER SIDO UMA ESCOLA DA VIDA.

| | | |
|-----------|------------------------------------|-----------|
| 01 | INTRODUÇÃO | |
| | FENÔMENO DA FOME | 01 |
| 02 | HISTÓRICO | |
| | DIREITO À ALIMENTAÇÃO | 02 |
| 03 | POLÍTICA PÚBLICA | |
| | RESTAURANTE POPULAR | 04 |
| | PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA | 05 |
| 04 | OBJETIVOS | |
| | OBJETIVO GERAL | 06 |
| | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 06 |
| 05 | O LOCAL | |
| | LOCALIZAÇÃO | 07 |
| | DIAGRAMAS | 08 |
| 06 | A PROPOSTA | 10 |
| 07 | MATERIALIDADE | 25 |
| 08 | REFERÊNCIAS | 32 |

» FENÔMENO DA FOME

A FOME É UM FENÔMENO MUNDIAL QUE PARTICIPA DA HISTÓRIA DO CAPITALISMO E ATINGE PRINCIPALMENTE O ELO FRÁGIL DO SISTEMA CAPITALISTA MUNDIAL. O COLONIALISMO TEM GRANDE INFLUÊNCIA NO PROCESSO DA FORMAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E POLÍTICA DOS PAÍSES LATINOS, SENDO O RESPONSÁVEL PELAS DIFICULDADES E ENTRAVES NELES SUPORTADOS. (DIONIZIO E BRAGA, 2005).

A ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS A REORGANIZAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICO E POLÍTICO TORNA-SE IMEDIATA, VISTO QUE, POR IMPACTAR A ÁREA DA ALIMENTAÇÃO, OS NÍVEIS DE DESIGUALDADE PODEM SER REDUZIDOS (MULLER, 2004).

CONTUDO, ESSE PROBLEMA SOCIAL, QUE POSSUI COMO UMA DAS SUAS CONSEQUÊNCIAS A DESNUTRIÇÃO, ESTEVE EM CONSTANTE DECLÍNIO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. SEGUNDO A FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO), NO ANO DE 2018, UM POUCO MAIS DE 821 MILHÕES DE PESSOAS NO MUNDO, 1 EM CADA 9 PESSOAS AINDA PASSAVAM FOME (SILVA E COL. 2020).

NO ANO DE 2020 O MUNDO ENFRENTOU O INÍCIO DE UMA PANDEMIA CAUSADA PELO COVID-19, A QUAL, SEGUNDO A FAO, PODERIA LEVAR À EXTREMA POBREZA EM 2020, DIFICULTANDO ASSIM, A META DO PROGRAMA FOME ZERO NO BRASIL ATÉ 2030 (SILVA E COL. 2020).

PORTANTO, UMAS DAS CONSEQUÊNCIAS DIRETAS DA CRISE ECONÔMICA QUE VEM SENDO ENFRENTADA É A FOME E/OU À FALTA DE ACESSO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA, GERANDO, ASSIM, A INSEGURANÇA ALIMENTAR.

SEGUNDO UMA PESQUISA REALIZADA PELO GRUPO DE PESQUISA, ALIMENTO PARA JUSTIÇA: PODER, POLÍTICA E DESIGUALDADES ALIMENTARES NA BIOECONOMIA CERCA DE 59,3% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, OU SEJA, 125,6 MILHÕES DE PESSOAS SOFRERAM INSEGURANÇA ALIMENTAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.

A PARTIR DE UM PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL, EM 2010 FOI APROVADA A EMENDA CONSTITUCIONAL N 64, QUE INCLUI A ALIMENTAÇÃO ENTRE OS DIREITOS SOCIAIS PREVISTOS NO ARTIGO 6 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (SILVA E COL. 2020). O DIREITO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA SE EXPRESSA NO ACESSO, TANTO FÍSICO COMO ECONÔMICO, DA POPULAÇÃO AOS ALIMENTOS, ASSIM COMO AOS RECURSOS PARA PRODUÇÃO E/OU COMPRA, COMO A TERRA E EMPREGO, RESPECTIVAMENTE. O DIREITO À ALIMENTAÇÃO DEVE RESPEITAR, AINDA AS CONDIÇÕES CULTURAIS, SOCIAIS, ECONÔMICAS, CLIMÁTICAS E ECOLÓGICAS DE CADA PESSOA, ETNIA, CULTURA OU GRUPO SOCIAL (CONTI, 2014).



FONTE: LABTIME UFG

» DIREITO À ALIMENTAÇÃO

NA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, DE 1948, FOI ENFATIZADA A NOÇÃO QUE OS SERES HUMANOS PERTENCENTES A UMA SOCIEDADE TINHAM DIREITOS, SENDO ESSES EXPRESSOS EM VARIADAS DIMENSÕES. PORTANTO, PARA A VALIDAÇÃO DOS DIREITOS, ERA NECESSÁRIO INCLUIR QUESTÕES ECONÔMICAS, SOCIAIS, CIVIS E POLÍTICAS, TRATANDO-SE DE DIREITOS VINCULADOS ÀS LIBERDADES FUNDAMENTAIS E À DIGNIDADE HUMANA (ALBUQUERQUE, 2009). A PARTIR DO PACTO INTERNACIONAL PARA OS DIREITOS ECONÔMICOS E CULTURAIS, COM A PARTICIPAÇÃO DE 146 PAÍSES, FOI REAFIRMADO E RATIFICADO O SEU RECONHECIMENTO. (ALBUQUERQUE, 2009)

EM 1996, DURANTE A CÚPULA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO, EM ROMA, FOI ASSEGURADO O “DIREITO FUNDAMENTAL DE ESTAR LIVRE DA FOME”, O QUAL CULMINOU EM UM PLANO DE AÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DA POBREZA E DA DESIGUALDADE A FIM DE PROMOVER A SEGURANÇA ALIMENTAR PARA TODOS.

NA DÉCADA DE 1990 FOI INICIADO, NO BRASIL, UM PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS, POR MEIO DE UMA ABORDAGEM FILANTRÓPICA E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL QUE ESTENDEU-SE ATÉ O ANO DE 2003 (ALBUQUERQUE, 2009).

O CONCEITO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO PAÍS É ORIGINÁRIO DE CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E DA MOBILIZAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, E FOI DEFINIDO NA LEI ORGÂNICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, SANCIONADA EM 2006, NO GOVERNO DO PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (ALBUQUERQUE, 2009).



FONTE: LABTIME UFG

ART. 2 A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA É DIREITO FUNDAMENTAL DO SER HUMANO, INERENTE À DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E INDISPENSÁVEL À REALIZAÇÃO DOS DIREITOS CONSAGRADOS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, DEVENDO O PODER PÚBLICO ADOTAR AS POLÍTICAS E AÇÕES QUE SE FAÇAM NECESSÁRIAS PARA PROMOVER E GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO (CONSEA, 2006).

» DIREITO À ALIMENTAÇÃO

EM 2019, NO GOVERNO DO PRESIDENTE JAIR MESSIAS BOLSONARO, FOI EXTINTO O CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (CONSEA), QUE POSSUÍA UMA SIGNIFICATIVA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E ERA ESTRATÉGICO PARA A CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN) (SILVA E COL. 2020). DESTE MODO, CONSTATA-SE QUE A EXTINÇÃO DO CONSEA, A PANDEMIA DA COVID-19, A OMISSÃO DO ESTADO NO ENFRENTAMENTO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DEIXARAM AINDA MAIS FAMÍLIAS VULNERÁVEIS À FOME (SILVA E COL. 2020).

SEGUNDO DADOS DA PESQUISA REALIZADA EM 2021 PELA REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR (REDE PENSSAN) 19 MILHÕES DE BRASILEIROS ENFRENTAM A FOME. REPRESENTANDO UM AUMENTO DE 9 MILHÕES EM COMPARAÇÃO AO ANO DE 2018, O QUAL 10,3 MILHÕES ESTAVAM NESSA CONDIÇÃO.

NO ENTANTO, RESSALTA-SE QUE AS POLÍTICAS PÚBLICAS SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA E DEVEM INCLUIR O INDIVÍDUO NÃO DE UMA FORMA GENÉRICA, MAS TAMBÉM RECONHECENDO AS SUAS ESPECIFICIDADES DE CARÁTER SOCIAL, CULTURAL E HISTÓRICO, POIS O ATO DE COMER NÃO É APENAS UMA NECESSIDADE BIOLÓGICA, É TAMBÉM UM ATO SOCIAL. (ALBUQUERQUE, 2009)

SEGUNDO A ÚLTIMA PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES (POF) REALIZADA ENTRE 2017 E 2018 PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 13,1% DOS DOMICÍLIOS CATARINENSES ENFRENTAVAM ALGUM GRAU DE INSEGURANÇA ALIMENTAR, REPRESENTANDO CERCA DE 950 MIL PESSOAS E CERCA DE 150 MIL ESTAVAM EM SITUAÇÃO DE DE INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE.

OUTROS DADOS QUE PODEMOS ANALISAR, É O AUMENTO EM 30% DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA. EM DEZEMBRO DE 2019 HAVIAM 106.298 FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO PROGRAMA, JÁ EM ABRIL DE 2021 ERAM 141.037 FAMÍLIAS BENEFICIADAS.

ASSIM COMO PODEMOS ANALISAR O AUMENTO DAS FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO (CADÚNICO) DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DO ESTADO. EM DEZEMBRO DE 2019 ERAM 104.928 FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO E EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA. JÁ EM MARÇO DE 2021 O NÚMERO DE FAMÍLIAS EM EXTREMA POBREZA NO ESTADO DE SANTA CATARINA ERA DE 121.438, REPRESENTANDO UM AUMENTO DE 15,73%.

CONSIDERA-SE, PORTANTO, SER DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A CIDADE DE FLORIANÓPOLIS POSSUIR UM EQUIPAMENTO PÚBLICO QUE TRAGA A GARANTIA DE UM DIREITO FUNDAMENTAL E DE UMA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA PARA OS INDIVÍDUOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL.

“OS SIGNIFICADOS DA FOME ENGENDRAM UM TEXTO ESPECÍFICO PARA A COMPREENSÃO DO FENÔMENO, O QUAL É PERCEBIDO COMO UMA DOENÇA, MAS, ANTES, REVELA-SE COMO UM ESTADO DE DESVALORIZAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PERANTE O MUNDO, A SOCIEDADE. UMA DESVALORIZAÇÃO NO SENTIDO ÔNTICO, POIS ELE NÃO SÓ SE SENTE HUMILHADO, COMO TAMBÉM SE PERCEBE SEM QUALQUER ESPERANÇA DE SAIR DAS CONDIÇÕES SOCIAIS EM QUE VIVE.” (FREITAS, 2002)



» RESTAURANTE POPULAR

UMA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLEMENTADAS EM DIVERSAS CIDADES BRASILEIRAS É DENOMINADA DE “RESTAURANTE POPULAR” QUE, SEGUNDO O MANUAL PROGRAMA RESTAURANTE POPULAR:

“... SÃO ESTABELECIMENTOS ADMINISTRADOS PELO PODER PÚBLICO QUE SE CARACTERIZAM PELA COMERCIALIZAÇÃO DE REFEIÇÕES PRONTAS, NUTRICIONALMENTE BALANCEADAS, ORIGINADAS DE PROCESSOS SEGUROS, PREPONDERANTEMENTE COM PRODUTOS REGIONAIS, A PREÇOS ACESSÍVEIS, SERVIDAS EM LOCAIS APROPRIADOS E CONFORTÁVEIS, DE FORMA A GARANTIR A DIGNIDADE AO ATO DE SE ALIMENTAR” (BRASIL, 2004.)

AINDA CONFORME O REFERIDO MANUAL, ALÉM DE SERVIREM PARA REDUZIR O NÚMERO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR, O RESTAURANTE POPULAR ATUA COMO UM INSTRUMENTO PARA FORTALECER A CIDADANIA, SERVINDO COMO ESPAÇOS PLURAIS E MULTIUSO PARA DIVERSAS ATIVIDADES, REPRESENTANDO UM POLO DE CONTATO ENTRE O PODER PÚBLICO E O CIDADÃO.

NO BRASIL EXISTEM VÁRIAS CIDADES QUE POSSUEM EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO, A EXEMPLO PODE-SE CITAR O PROGRAMA BOM PRATO, CRIADO EM 2000 PELO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E QUE ATÉ O ANO DE 2019 HAVIA OFERECIDO 224 MILHÕES DE REFEIÇÕES, TENDO INVESTIDO MAIS DE R\$661 MILHÕES ENTRE CUSTEIO DAS REFEIÇÕES, IMPLANTAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DAS UNIDADES.

NO SENTIDO DE CONTRIBUIR, NO CAMPO DA ARQUITETURA E URBANISMO, COM A DISCUSSÃO E A PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ACERCA DO TEMA, O PRESENTE TRABALHO CONSISTE EM UM ESTUDO PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE ARQUITETURA PARA A INSTALAÇÃO DE UM RESTAURANTE POPULAR E UM CENTRO PROFISSIONALIZANTE NA ÁREA GASTRONÔMICA NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA.

» PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA

SEGUNDO O MANUAL RESTAURANTE POPULAR, O PERFIL DOS USUÁRIOS DO RESTAURANTE POPULAR SÃO PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.

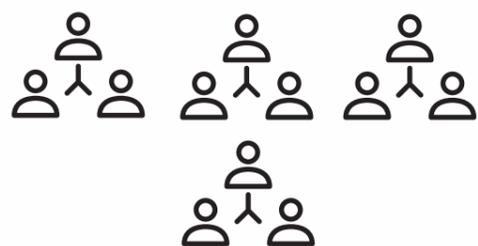
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL SÃO AS QUE SE ENCONTRAM EM UMA SITUAÇÃO DESFAVORÁVEL EM COMPARAÇÃO COM OUTROS GRUPOS POPULACIONAIS COMO: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, MORADORES DE OCUPAÇÕES E FAVELAS, INDÍGENAS, REFUGIADOS, TRABALHADORES INFORMAIS ENTRE OUTROS.

NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS, O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL (COMSEAS), JUNTAMENTE COM MOVIMENTOS SOCIAIS E ORGANIZAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES TÊM SOLICITADO A INSTALAÇÃO DE UM RESTAURANTE POPULAR. É IMPORTANTE DESTACAR QUE FLORIANÓPOLIS É A ÚNICA CAPITAL BRASILEIRA QUE NÃO POSSUI UM RESTAURANTE POPULAR.

CONTUDO, SEGUNDO DADOS DO CADASTRO ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO BOLSA FAMÍLIA DE FEVEREIRO DE 2020 EXISTEM EM TORNO DE 16.380 PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE.

ALÉM DE FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E PESSOAS COM RENDA PER CAPITA DE 1/2 SALÁRIO MÍNIMO E APOSENTADOS COM RENDA PER CAPITA DE 1/2 SALÁRIO MÍNIMO. O EQUIPAMENTO PÚBLICO PODERÁ TAMBÉM SER UTILIZADO PELA POPULAÇÃO EM GERAL, PORÉM COM PREÇOS DIFERENCIADOS.

NO ENTANTO, A INTENÇÃO PRINCIPAL DO EQUIPAMENTO É GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR AOS GRUPOS MENOS FAVORECIDOS. NO ESTADO DE SANTA CATARINA EXISTEM QUATRO RESTAURANTES POPULARES, SENDO DOIS DELES NA CIDADE DE CHAPECÓ E DOIS NA CIDADE DE JOINVILLE. UM DELES NA CIDADE DE JOINVILLE SE CHAMA RESTAURANTE POPULAR HERBERT DE SOUZA, FUNCIONA HÁ 11 ANOS E OFERECE EM MÉDIA 500 A 600 REFEIÇÕES DIÁRIAS, NUTRICIONALMENTE BALANCEADAS.



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA,
MORADORES DE OCUPAÇÕES E
FAVELAS, INDÍGENAS, REFUGIADOS,
TRABALHADORES INFORMAIS,

POPULAÇÃO EM GERAL — 16.380 PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE (CADASTRO ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO BOLSA FAMÍLIA FEV.2020) — PESSOAS COM RENDA PER CAPITA DE 1/2 SALÁRIO MÍNIMO

OBJETIVO GERAL

DESENVOLVER UM PROJETO DE ARQUITETURA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM RESTAURANTE POPULAR E DE UM CENTRO PROFISSIONALIZANTE NA ÁREA GASTRONÔMICA NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- PROMOVER A GARANTIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E DO DIREITO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA COM A OFERTA DE REFEIÇÕES NUTRICIONALMENTE BALANCEADAS PARA A POPULAÇÃO EM VULNERABILIDADE SOCIAL E COMERCIALIZADAS A PREÇOS ACESSÍVEIS.
- PROPOR UM ESPAÇO DESTINADO A ATIVIDADES PROFISSIONALIZANTE, COM CURSOS LIGADOS À ÁREA DA ALIMENTAÇÃO — MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS E CURSOS DE GASTRONOMIA, ENTRE OUTROS.
- PROMOVER UM ESPAÇO PLURAL QUE ABRIGUE ATIVIDADES COMO: EVENTOS CULTURAIS, PALESTRAS, OFICINAS DE APROVEITAMENTO E COMBATE AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS E CAMPANHAS EDUCATIVAS, ENTRE OUTRAS.
- PROPOR UM ESPAÇO DE HORTA QUE POSSA AUXILIAR NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS LOCAIS E PROMOVER A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS E TÉCNICAS DE COMPOSTAGEM.
- INCENTIVAR A VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL POR MEIO DE UM ESPAÇO PARA EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS DA CULTURA LOCAL.

» LOCALIZAÇÃO

SEGUNDO O MANUAL PROGRAMA RESTAURANTE POPULAR, A IMPLANTAÇÃO DESTE EQUIPAMENTO DEVE ESTAR LOCALIZADO EM REGIÕES QUE POSSUAM GRANDE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS COMO, POR EXEMPLO, EM ÁREAS CENTRAIS DA CIDADE E PRÓXIMAS AO TRANSPORTE PÚBLICO URBANO. DESTE MODO, PARA ESCOLHA DO LOCAL FORAM LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO A FACILIDADE DE ACESSO DE PEDESTRES E/OU DE BICICLETA.

CONFORME O ROTEIRO DE IMPLANTAÇÃO DE RESTAURANTE POPULAR ELE DEVE ESTAR LOCALIZADO EM ÁREAS ISENTAS DE ODORES INDESEJÁVEIS, FUMAÇA, PÓ, OU OUTROS CONTAMINANTES E NÃO DEVE ESTAR EXPOSTO A INUNDAÇÕES.

É NECESSÁRIO O TERRENO POSSUIR INFRAESTRUTURA URBANA BÁSICA: REDES PÚBLICAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, REDES DE CAPTAÇÃO DE ESGOTO SANITÁRIO E ÁGUAS PLUVIAIS E REDE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E, TAMBÉM, REDES DE CAPTAÇÃO PARA O ESGOTAMENTO SANITÁRIO E AS ÁGUAS PLUVIAIS.

FOI LEVADO EM CONSIDERAÇÃO, AINDA, A EXISTÊNCIA DE UM ACESSO PLANO, TANTO PARA A ADEQUAÇÃO AOS PARÂMETROS DE ACESSIBILIDADE QUANTO PARA FACILITAR O ACESSO À ÁREA DE SERVIÇO DO EQUIPAMENTO PÚBLICO — SAÍDA DE RESÍDUOS E DESEMBARQUE DE VEÍCULOS QUE GARANTIRÃO O ABASTECIMENTO DA MATÉRIA PRIMA (INSUMOS).

PORTANTO, DECIDIU-SE PELA LOCALIZAÇÃO DE UM TERRENO PLANO E SITUADO NO CENTRO DA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS.

O TERRENO ESCOLHIDO ESTÁ LOCALIZADO NA AVENIDA PAULO FONTES, NO ATERRO DA BAIÁ SUL QUE POSSUI COMO AUTOR DO PROJETO ORIGINAL O ARQUITETO ROBERTO BURLE MARX.

ATUALMENTE NO LOCAL ESTÁ EM FUNCIONAMENTO UM ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS, DESSE MODO ESTÁ SENDO PROPOSTO A UTILIZAÇÃO DE UMA PARCELA DESSE TERRENO.



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

SEGUNDO O PLANO DIRETOR DE FLORIANÓPOLIS O TERRENO ESTÁ EM ÁREA CLASSIFICADA COMO COMO ACI – ÁREA COMUNITÁRIA INSTITUCIONAL, A QUAL SEGUNDO A LEI COMPLEMENTAR N 482, DE JANEIRO DE 2014, ARTIGO 52:

“AS ÁREAS COMUNITÁRIAS INSTITUCIONAIS SÃO AQUELAS DESTINADAS A TODOS OS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS OU AOS USOS INSTITUCIONAIS, NECESSÁRIOS À GARANTIA DO FUNCIONAMENTO DOS DE MAIS SERVIÇOS URBANOS.”

PARA A ESCOLHA DO TERRENO TAMBÉM FOI LEVADO EM CONTA A PROXIMIDADE DELE AO TICEN – TERMINAL DE INTEGRAÇÃO DO CENTRO QUE É O TERMINAL PRINCIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO NA CIDADE.

ALÉM DA REGIÃO SER UMA REGIÃO MAJORITARIAMENTE COMERCIAL, COM GRANDE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS QUE TRABALHAM NA REGIÃO OU PASSAM PELO LOCAL PARA CHEGAR AO SEU LOCAL DE TRABALHO, ASSIM COMO UMA REGIÃO COM CIRCULAÇÃO DE PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.

O LOCAL POSSUI INFRAESTRUTURA DE ÁGUA, REDE ELÉTRICA, REDE DE ESGOTO E ILUMINAÇÃO PÚBLICA.



LEGENDA

- FLUXO DE PEDESTRES
- RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS PÚBLICOS

MAPA RELAÇÃO ENTORNO
FONTE: ELABORADO PELA ALUNA



LEGENDA

- VIA ARTERIAL
- VIA COLETORA
- VIA SUBCOLETORA

MAPA VIAS
FONTE: ELABORADO PELA ALUNA



LEGENDA

- ÁREA VERDE DE LAZER INSTITUCIONAL - AVL
- ÁREA COMUNITÁRIA INSTITUCIONAL - ACI
- ÁREA MISTA CENTRAL - AMC 12.5

MAPA ZONEAMENTO
FONTE: ELABORADO PELA ALUNA



LEGENDA

- 1-TERMINAL DE ÔNIBUS RITA MARIA
- 2-TICEN
- 3-CENTROSUL
- 4-MERCADO PÚBLICO DE FLORIANÓPOLIS
- 5-LARGO DA ALFÂNDEGA
- 6-TRATAMENTO DE ESGOTO DA CASAN
- 7-TERMINAL DE ÔNIBUS EXECUTIVO
- 8-PARQUE METROPOLITANO FRANCISCO DIAS VELHO

MAPA EQUIPAMENTOS URBANOS
FONTE: ELABORADO PELA ALUNA



MAPA ORIENTAÇÃO SOLAR
FONTE: ELABORADO PELA ALUNA



FOTO TERRENO
FONTE: GOOGLE MAPS



FOTO TERRENO
FONTE: ARQUIVO PESSOAL



FOTO TERRENO
FONTE: ARQUIVO PESSOAL

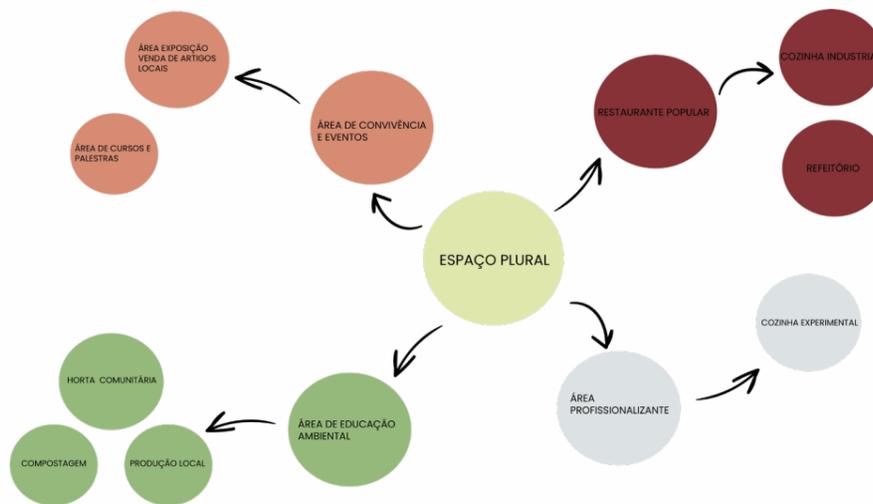


FOTO TERRENO
FONTE: ARQUIVO PESSOAL

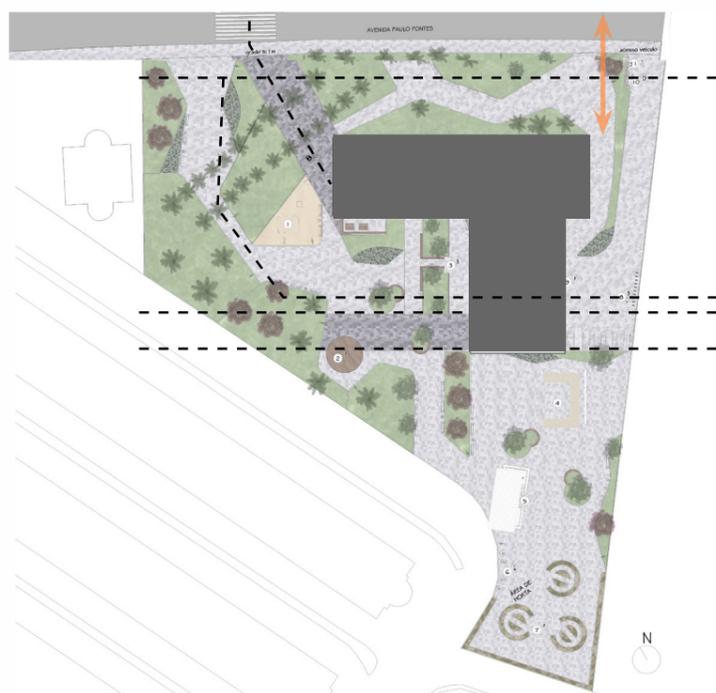
» DIRETRIZES PROJETUAIS

A PROPOSTA TEM COMO DIRETRIZ GERAL SER UM ESPAÇO PLURAL, SENDO ASSIM, DEMOCRÁTICO E COM DIVERSIDADE DE USOS.

BUSCA-SE UM ESPAÇO COM CONEXÃO ENTRE OS EQUIPAMENTOS JÁ EXISTENTES NO ENTORNO, ACOLHEDOR, CONEXÃO COM A NATUREZA E O AMBIENTE URBANO CONSOLIDADO. ALÉM DISSO SE PROPÕE UMA ESTRUTURA MULTIFUNCIONAL, TRAZENDO UM ESPAÇO PÚBLICO QUE ALÉM DA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) POSSUA FLEXIBILIDADES NOS USOS, COMO A APROXIMAÇÃO A HORTAS URBANAS E CULTURA LOCAL, POSSIBILIDADE DE CAPACITAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA. ASSIM COMO INCENTIVAR A UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE PERMANÊNCIA E VIVÊNCIAS AO AR LIVRE.



» PARTIDO ARQUITETÔNICO



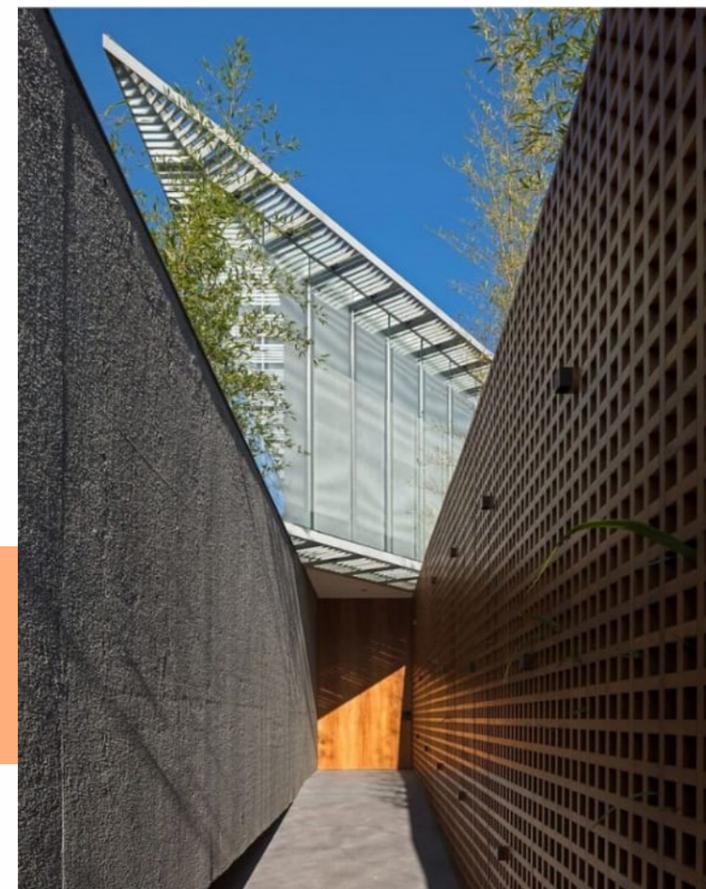
PARA CONCEPÇÃO DESSE PROJETO BUSCOU-SE ESTABELECEER UMA RELAÇÃO DIRETA COM O ENTORNO EXISTENTE, SENDO O VOLUME DA EDIFICAÇÃO VOLTADO AO EIXO DA VIA, ATRÁVES DE DOIS BLOCOS MAIS LINEARES E HORIZONTAIS.

OS POSSÍVEIS FLUXOS TAMBÉM FORAM LINHAS IMPORTANTES PARA A IMPLANTAÇÃO DA EDIFICAÇÃO, ASSIM COMO PARA O PARTIDO DA PRAÇA, QUE POSSUI COMO OBJETIVO REALIZAR A CONEXÃO ENTRE ESPAÇO ÉTERNO E ESPAÇO INTERNO, CRIANDO AMBIÊNCIAS E POSSÍVEIS USOS.

» INSPIRAÇÕES PROJETOAIS



CASA TRIÂNGULO - BERNARDES ARQUITETURA -
SÃO PAULO - 2016



RESTAURANTE OITICA
RIZOMA ARQUITETURA COM THOMAZ REGATO
- INHOTIM - 2010



PROPORÇÃO ÁREAS DO RESTAURANTE

- 1 **SETOR DE RECEPÇÃO, PRÉ-HIGIENIZAÇÃO, E ESTOCAGEM E ADMINISTRAÇÃO**
(RECEBIMENTO/PRÉ-HIGIENIZAÇÃO, DESPENSA SECA, DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA, CÂMARAS FRIAS, VESTIÁRIOS/SANITÁRIO DE FUNCIONÁRIOS, DEPÓSITO DE LIXO).
- 2 **SETOR DA COZINHA**
SALA PROFISSIONAL DE NUTRIÇÃO, SETOR DE COCÇÃO, SETORES DE PRÉ-PREPARO E SETORES DE HIGIENIZAÇÃO DE UTENSÍLIOS.
- 3 **SETOR DO REFEITÓRIO**
BILHETERIA, HALL DE ENTRADA DOS USUÁRIOS, SALÃO E SANITÁRIOS DE USUÁRIOS.
- 3 **SETOR COMPLEMENTAR**
ESPAÇO CULTURAL, COZINHA EXPERIMENTAL E SALA TEÓRICA.



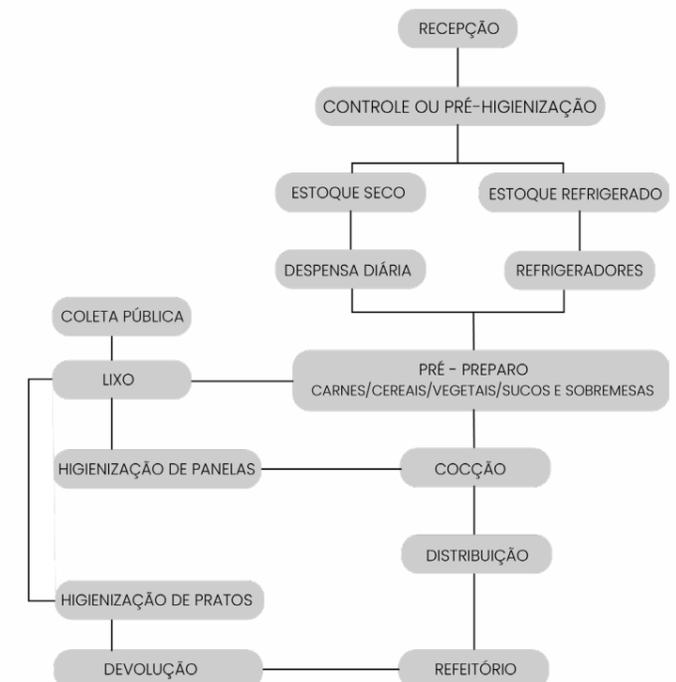
MAPA SETORES

FUNCIONAMENTO

O EQUIPAMENTO PÚBLICO FUNCIONARÁ DE SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO OFERTANDO 2000 REFEIÇÕES DIÁRIAS, SENDO TRÊS TIPOS: CAFÉ DA MANHÃ (7H-9H); ALMOÇO (11H-14H); JANTAR (18H-20H).

SENDO 600 REFEIÇÕES DE CAFÉ DA MANHÃ, 700 DE ALMOÇO E 700 DE JANTAR, COM TEMPO MÉDIO DE 30MIN POR REFEIÇÃO.

O SALÃO JUNTO COM MEZANINO, POSSUI A CAPACIDADE DE 195 LUGARES INCLUINDO LUGARES COM ACESSIBILIDADE.



PROGRAMA DE NECESSIDADES/FLUXOGRAMA



IMPLANTAÇÃO
ESC 1/500

LEGENDA

- 1 ESPAÇO PARA PETS
- 2 PALCO
- 3 ÁREA DE DESCANSO
- 4 ÁREA PARA FEIRA
- 5 EDIFICAÇÃO APOIO PARA HORTA
- 6 ÁREA DE COMPOSTAGEM
- 7 HORTA URBANA
- 8 BICICLETÁRIO
- 9 ÁREA DE DESCARGA
- 10 DEPÓSITO DE LIXO
- 11 ABRIGO DE GÁS



PERSPECTIVA AÉREA



PERSPECTIVA AÉREA

VISTA DA ENTRADA PRINCIPAL

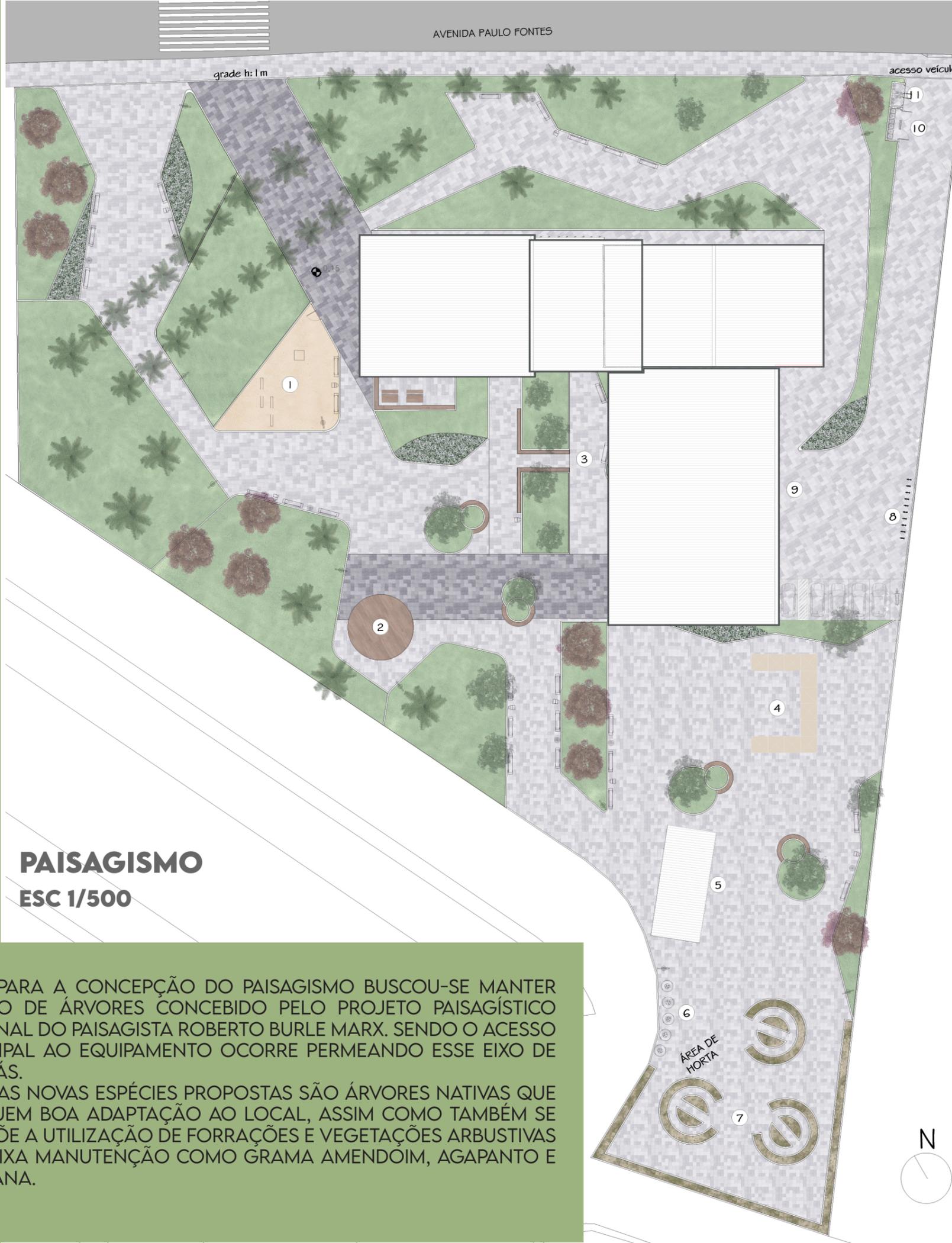




LEGENDA

- ① ACESSO PRINCIPAL BILHETERIA/ RESTAURANTE
- ② ACESSO BWC
- ③ SAÍDA RESTAURANTE
- ④ ACESSO ESPAÇO PROFISSIONALIZANTE
- ⑤ ACESSO FUNCIONÁRIOS/CARGA E DESCARGA
- ⑥ ACESSO ESPAÇO CULTURAL
- ⑦ ACESSO FEIRA DE ORGÂNICOS
- ⑧ ACESSO HORTA URBANA

MAPA ACESSOS



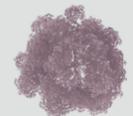
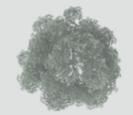
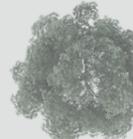
PAISAGISMO
ESC 1/500

PARA A CONCEPÇÃO DO PAISAGISMO BUSCOU-SE MANTER O EIXO DE ÁRVORES CONCEBIDO PELO PROJETO PAISAGÍSTICO ORIGINAL DO PAISAGISTA ROBERTO BURLE MARX. SENDO O ACESSO PRINCIPAL AO EQUIPAMENTO OCORRE PERMEANDO ESSE EIXO DE JERIVÁS.

AS NOVAS ESPÉCIES PROPOSTAS SÃO ÁRVORES NATIVAS QUE POSSUEM BOA ADAPTAÇÃO AO LOCAL, ASSIM COMO TAMBÉM SE PROPÕE A UTILIZAÇÃO DE FORRAÇÕES E VEGETAÇÕES ARBUSTIVAS DE BAIXA MANUTENÇÃO COMO GRAMA AMENDOIM, AGAPANTO E LANTANA.

LEGENDA

ÁRVORES EXISTENTES

-  JERIVÁ
(*SYAGRUS ROMANZOFFIANA*)
- ÁRVORES GRANDE PORTE**
-  IPÊ-ROXO
(*HANDRONTUS HEPTAPHYLLUS*)
-  IPÊ-DA-PRAIA
(*HANDRONTUS PULCHERRIMUS*)
-  CAROBA
(*JACARANDA MICRANTHA*)

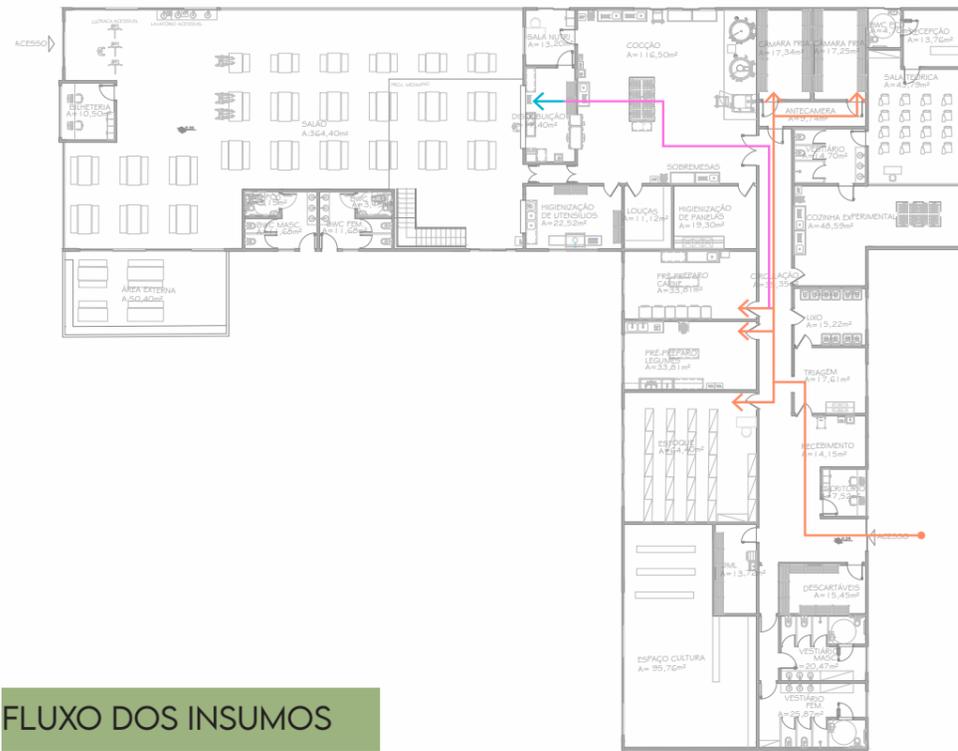
PAGINAÇÃO

-  PISO PLACA CIMENTÍCIA
45C45CM NA COR CINZA
CLARO
-  PISO PLACA CIMENTÍCIA
45C45CM NA COR CINZA
ESCURO

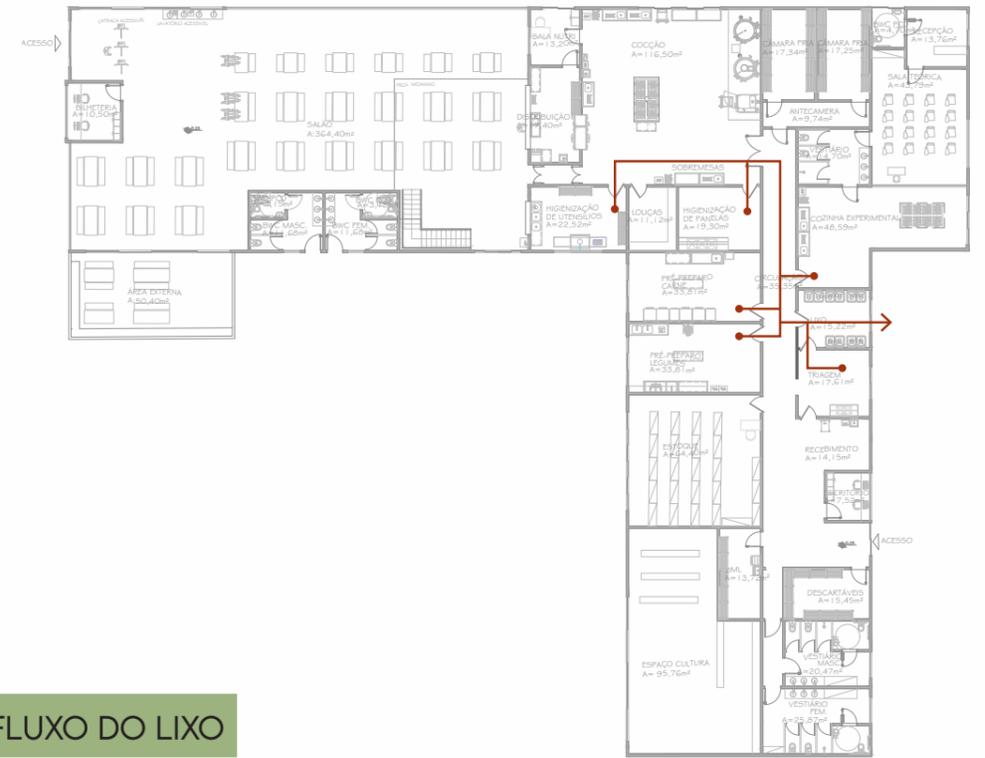


PLANTA DE COBERTURA
ESC 1/200

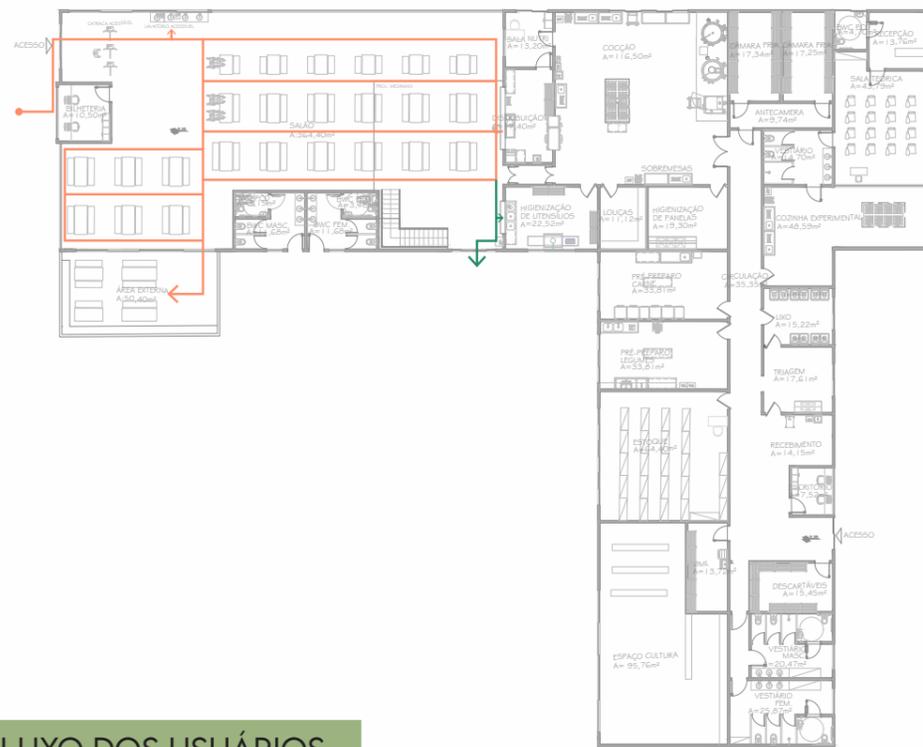
FLUXOS



FLUXO DOS INSUMOS



FLUXO DO LIXO



FLUXO DOS USUÁRIOS



FLUXO FUNCIONÁRIOS



PLANTA BAIXA
ESC 1/200

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 1340M2

VISTA DA ENTRADA SECUNDÁRIA



VISTA DA ÁREA EXTERNA ANEXA AO SALÃO

O PROJETO PROPÕE CONEXÕES ENTRE ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS. FOI PROJETADO UM ESPAÇO PARA PETS, VISTO QUE É COMUM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA POSSUÍREM ALGUM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO E ASSIM PODEM DEIXAR O ANIMAL NO ESPAÇO PREVISTO E USUFRUIR DO RESTAURANTE POPULAR.

ANEXA A ÁREA DO SALÃO HÁ UMA ÁREA EXTERNA, PROJETADA COM O INTUITO DE POSSIBILITAR OUTRAS ALTERNATIVAS PARA A REALIZAÇÃO DAS REFEIÇÕES - AO AR LIVRE E EM CONTATO COM A NATUREZA.



A PORTA DE SAÍDA DO REFEITÓRIO FAZ CONEXÃO COM UM ESPAÇO PARA DESCANSO E A PARA O ESPAÇO CULTURAL, O QUAL SERVIRÁ PARA EXPOSIÇÕES ITINERANTES E VENDA DE ARTIGOS DA CULTURA LOCAL.

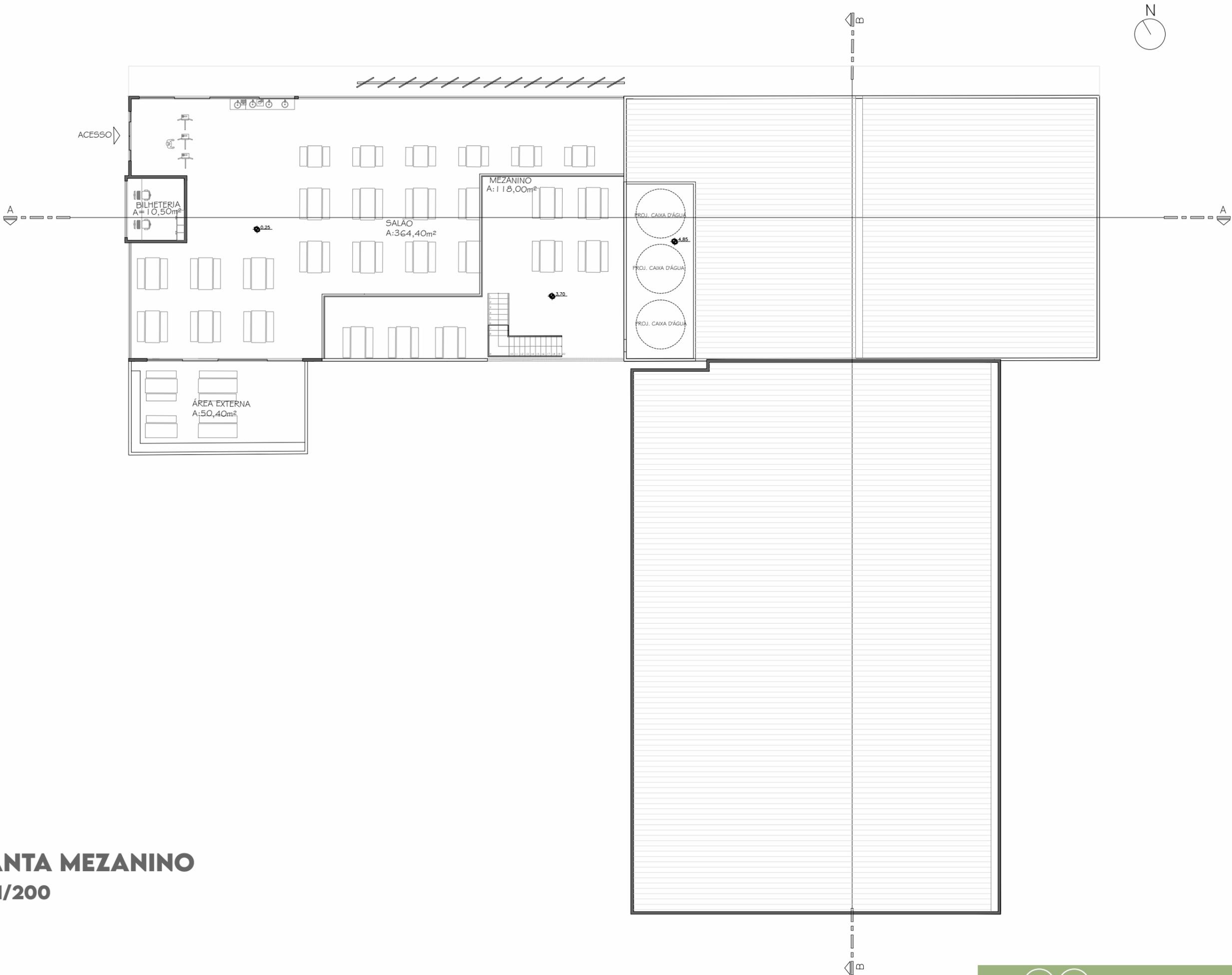


ÁREA DE DESCANSO SAÍDA DO SALÃO



VISTA DE DENTRO DO SALÃO

DENTRO DO REFEITÓRIO OS PAINÉIS E ABERTURAS COM VIDRO PERMITEM PERMEABILIDADE VISUAL COM O AMBIENTE EXTERNO E MAIOR INCIDÊNCIA DE LUZ NATURAL.



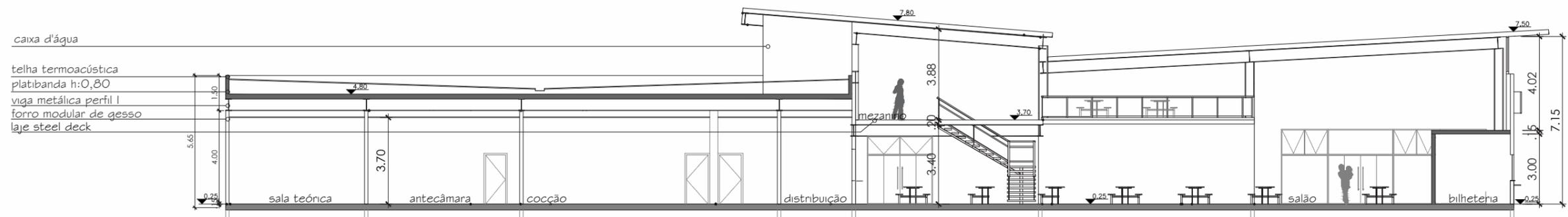
PLANTA MEZANINO
ESC 1/200



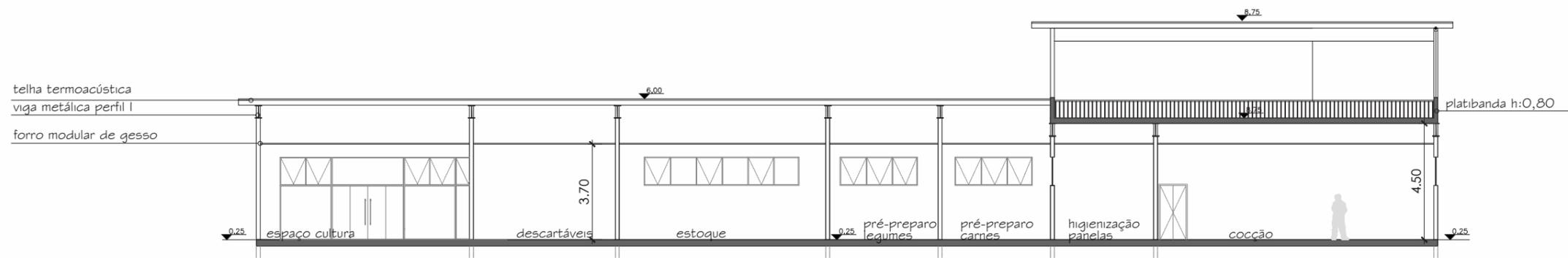
VISTA ACESSO AO MEZANINO

VISTA DENTRO DO SALÃO





CORTE AA
 esc 1/200



CORTE BB
 esc 1/200

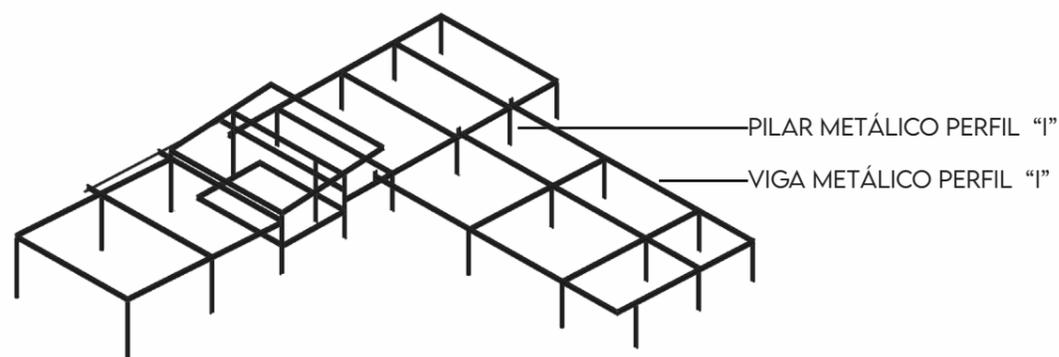
SISTEMA CONSTRUTIVO

ESTRUTURA

FOI ADOTADO COMO MÉTODO CONSTRUTIVO A ESTRUTURA METÁLICA, DEVIDO A SUA RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ALÉM DE PERMITIR VÃOS MAIORES E A RACIONALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO.

SENDO ASSIM, FORAM UTILIZADOS PERFIS E VIGAS EM FORMATO I E SAPATAS ISOLADAS.

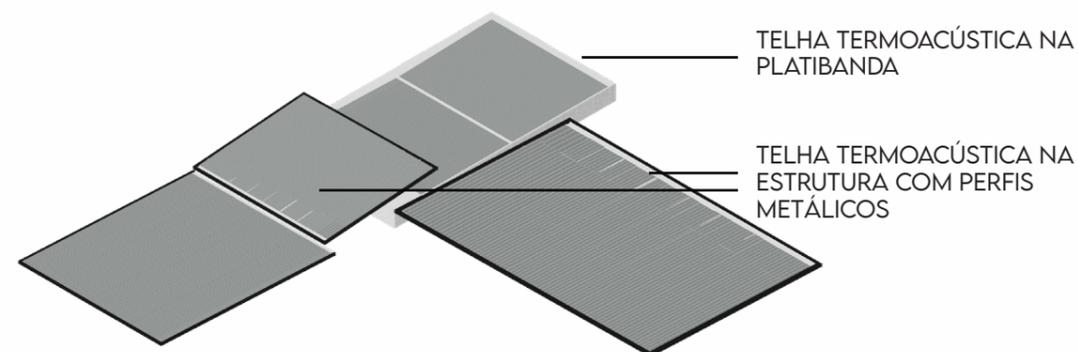
A ESTRUTURA CONTA COM UM TRATAMENTO ESPECÍFICO CONTRA A CORROSÃO.



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

COBERTURA

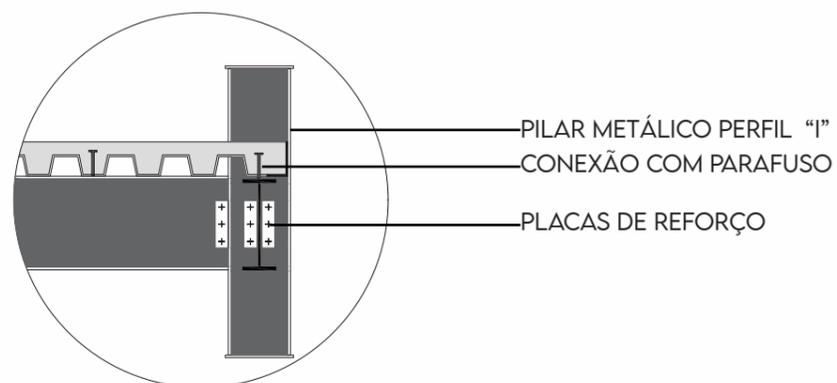
COMO COBERTURA FOI ADOTADA A TELHA TERMOACÚSTICA EM AÇO, POIS POSSUI UMA MONTAGEM RÁPIDA E FÁCIL, RESISTENTE A CHOQUES E EFEITOS CLIMÁTICOS E DISPENSA O USO DE FORRO.



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

LAJE

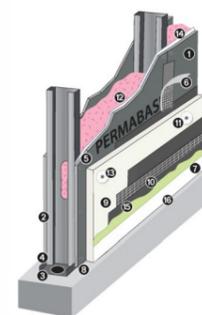
FORAM UTILIZADAS LAJES EM STEEL DECK (NA PARTE DO MEZANINO ELAS ESTÃO ESTRUTURADAS ATRAVÉS DE CABOS ATIRANTADOS NA VIGA METÁLICA EM PERFIL "I".)



FONTE: ELABORADO PELA AUTORA

PAREDES

PARA OS FECHAMENTOS DAS PAREDES FORAM UTILIZADOS PAINÉIS DE CIMENTO, POR SEREM DURÁVEIS E RESISTENTES À UMIDADE.



FONTE: ARCHDAILY

VENTILAÇÃO

NA ÁREA DO SALÃO, O PÉ DIREITO ALTO PERMITE A VENTILAÇÃO CRUZADA RENOVANDO ASSIM O AR DO AMBIENTE, NA ÁREA TÉCNICA AS JANELAS NA PARTE SUPERIOR DA PAREDE PERMITEM A EXAUSTÃO NATURAL, ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO.

INSTALAÇÕES HIDRAÚICAS

SERÃO INSTALADAS CALHAS COM GRELHAS METÁLICAS COM RETENTORES DE RESÍDUOS NAS ÁREAS MOLHADAS E EM PONTOS ESTRATÉGICOS NO SETOR DA COZINHA PARA A LIMPEZA DA MESMA.

ILUMINAÇÃO

NO SETOR DO REFEITÓRIO UTILIZOU-SE PAINÉIS DE VIDRO PARA GARANTIR ILUMINAÇÃO NATURAL, POSSUINDO BRISES PIVOTANTES PARA BARRAR O SOL NO VERÃO, ALÉM DE LUMINÁRIAS ARTIFICIAIS. NO SETOR DA COZINHA INDUSTRIAL AS LUMINÁRIAS SÃO DO TIPO HERMÉTICAS SEGUNDO A NBR/ISO 8995.



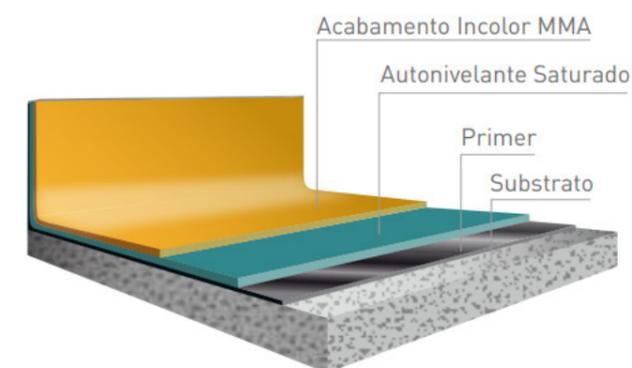
FONTE: SANTIL

ABERTURAS COM TELAS

AS ABERTURAS DO SETOR DA COZINHA E SETOR TÉCNICO QUE POSSUEM CONTATO COM A ÁREA A EXTERNA POSSUEM PELO LADO DE FORA TELAS MILIMETRADAS A FIM DE PROTEÇÃO CONTRA INSETOS, PRAGAS, ROEDORES E ETC. PARA LIMPEZA PERIÓDICA SÃO TELAS REMOVÍVEIS. [RDC N. 216/2004]

REVESTIMENTOS

NO SETOR DA COZINHA FOI UTILIZADO PISO MONOLÍTICO A BASE DE MMA (METILMETACRILATO) POIS É RESISTENTE A ALTO TRÁFEGO E IMPACTOS. NA ÁREA DO REFEITÓRIO FOI UTILIZADO PORCELANATO PEI5.



FONTE: MIAKI

MATERIALIDADE DO SALÃO

FORRO MADEIRA



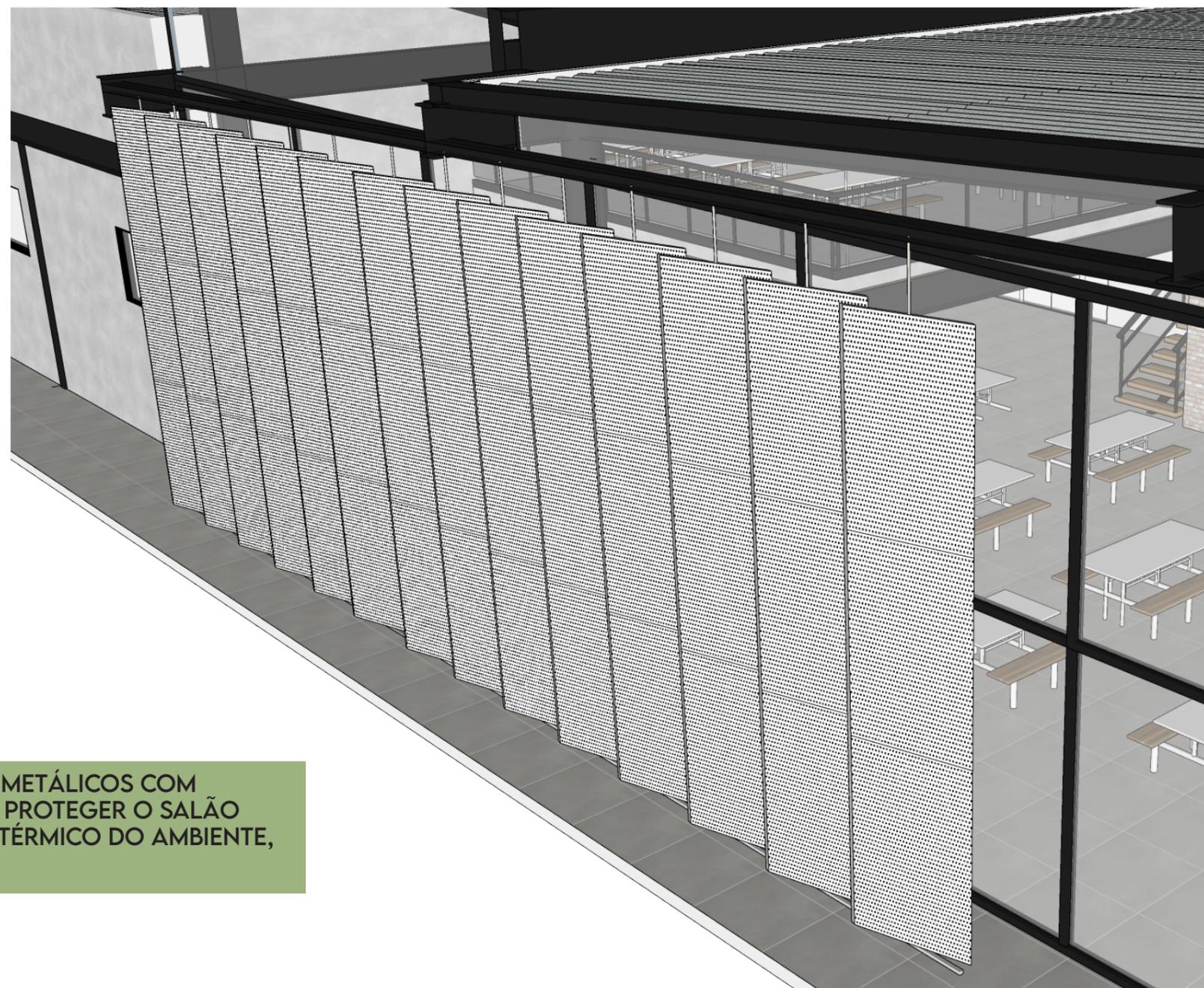
PLACA CIMENTÍCIA



TIJOLO À VISTA



NA FACHADA NORDESTE FORAM UTILIZADOS BRISES METÁLICOS COM CHAPA PERFURADA QUE SÃO PIVOTANTES E SERVEM PARA PROTEGER O SALÃO DA INCIDÊNCIA DA LUZ SOLAR E AUXILIAR NO CONFORTO TÉRMICO DO AMBIENTE, ALÉM DE POSSUÍREM FUNÇÃO ESTÉTICA.





VISTA NORDESTE



VISTA NOROESTE



VISTA SUDOESTE



VISTA SUDESTE



VISTA ESPAÇO DE PERMANÊNCIA - FRENTE DO TERRENO



VISTA ENTRADA DO SALÃO

ÁREA FEIRA DE ORGÂNICOS



A PRAÇA CONTA COM UM ESPAÇO DESTINADO PARA FEIRA DE ORGÂNICOS E INCENTIVOS A PRODUTORES LOCAIS, COMO TAMBÉM ÁREA DE HORTA URBANA PARA PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ALIMENTOS PARA O RESTAURANTE POPULARE E EDIFICAÇÃO DE APOIO PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PARA HORTA E PARA A FEIRA.

ÁREA HORTA URBANA



- ABERC. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS. MANUAL ABERC DE PRÁTICAS DE ELABORAÇÃO E SERVIÇO DE REFEIÇÕES PARA COLETIVIDADES. SÃO PAULO: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, 2008.
- ALBUQUERQUE; MARIA. A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E O USO DA ABORDAGEM DE DIREITOS HUMANOS NO DESENHO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA COMBATER A FOME E A POBREZA. REVISTA DE NUTRIÇÃO, CAMPINAS, 2009.
- ALLEGRETI, LAÍS. NÃO É SÓ EFEITO DA PANDEMIA: POR QUE 19 MILHÕES DE BRASILEIROS PASSAM FOME. BBC BRASIL, 2021. DISPONÍVEL EM :<[HTTPS://WWW.BBC.COM/PORTUGUESE/BRASIL-57530224](https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57530224)>.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTO URBANO. RIO DE JANEIRO, 2004. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.ANBT.ORG.BR](http://www.anbt.org.br)>.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9077: SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS. RIO DE JANEIRO, 2001. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.ANBT.ORG.BR](http://www.anbt.org.br)>.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14518: SISTEMAS DE VENTILAÇÃO PARA COZINHAS PROFISSIONAIS. RIO DE JANEIRO, 2020. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.ANBT.ORG.BR](http://www.anbt.org.br)>.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISSO/CIE: ILUMINAÇÃO DE AMBIENTES DE TRABALHO. RIO DE JANEIRO, 2013. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.ANBT.ORG.BR](http://www.anbt.org.br)>.
- BRAGA, ELZA; PAULINO, ANTONIO. FOME ZERO NO CONTEXTO DA SEGURANÇA E NUTRICIONAL: DILEMAS POLÍTICOS. 2010.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. RESTAURANTES POPULARES: ROTEIRO DE IMPLANTAÇÃO. BRASÍLIA, 2007.
- BRASIL. MANUAL PROGRAMA RESTAURANTE POPULAR. BRASÍLIA, 2004.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. PORTARIA Nº 216, DE 15 DE SETEMBRO DE 2004. BRASÍLIA, 2004.
- COMANDOLLI, CLARA. PARA COMBATER AUMENTO DA FOME, SOCIEDADE CIVIL PEDE INSTALAÇÃO DE UM RESTAURANTE POPULAR EM FLORIANÓPOLIS. ALIANÇA PELA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL, 2021. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://ALIMENTACAOSAUDAVEL.ORG.BR/BLOG/NOTICIAS/SOCIEDADE-CIVIL-PEDE-INSTALACAO-DE-RESTAURANTE-POPULAR-EM-FLORIANOPOLIS-PARA-COMBATER-O-AUMENTO-DA-FOME/8581/](https://alimentacaosaudavel.org.br/blog/noticias/sociedade-civil-pe-de-instalacao-de-restaurante-popular-em-florianopolis-para-combater-o-aumento-da-fome/8581/)>. ACESSO EM: 20 DE JUN. DE 2021.
- CONSEA. LEI DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. BRASÍLIA, 2006.
- CONTI; IRIO. DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SOBERANIA ALIMENTAR. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW4.PLANALTO.GOV.BR/CONSEA/COMUNICACAO/ARTIGOS/2014/DIREITO-HUMANO-A-ALIMENTACAO-ADEQUADA-E-SOBERANIA-ALIMENTAR](http://www4.planalto.gov.br/consea/comunicacao/artigos/2014/direito-humano-a-alimentacao-adequada-e-soberania-alimentar)>. ACESSO EM: 10 DE OUTUBRO DE 2020.
- DAMASCENO, VICTORIA. MAIS DE 125 MILHÕES DE BRASILEIROS SOFRERAM INSEGURANÇA ALIMENTAR NA PANDEMIA, REVELA ESTUDO. FOLHA DE SÃO PAULO, 2021. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/EQUILIBRIOESAUDE/2021/04/MAIS-DE-125-MILHOES-DE-BRASILEIROS-SOFRERAM-INSEGURANCA-ALIMENTAR-NA-PANDEMIA-REVELA-ESTUDO.SHTML](https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2021/04/mais-de-125-milhoes-de-brasileiros-sofreram-inseguranca-alimentar-na-pandemia-revela-estudo.shtml)>.
- DE ARAÚJO, FÁBIO; CALAZANS, DINARA. GESTÃO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR FRENTE À PANDEMIA PELA COVID-19. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. RIO DE JANEIRO, 2020.
- DIONIZIO, DAIANE; BRAGA, LETICIA. FOME E GEOGRAFIA DO SUBDESENVOLVIMENTO: A ATUALIDADE DE YVES LACOSTE. ANAIS DO X ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2005. ESPAÇO COMUNITÁRIO DO REFEITÓRIO SAN MARTÍN / PROYECTO FITEKANTROPUS” [LOCAL COMUNAL DEL COMEDOR SAN MARTÍN / PROYECTO FITEKANTROPUS], 21 DE NOV. DE 2017. ARCHDAILY BRASIL. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/883860/ESPACO-COMUNITARIO-DO-REFEITORIO-SAN-MARTIN-PROYECTO-FITEKANTROPUS](https://www.archdaily.com.br/br/883860/espaco-comunitario-do-refeitório-san-martín-proyecto-fitekantropus)>. ACESSO EM: 15 DE JUN. DE 2021.

GADOTTI, FÁBIO. PANDEMIA E FOME EM FLORIANÓPOLIS: “VIVEMOS UMA SITUAÇÃO DE CAOS SOCIAL”. ND MAIS, 2021. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://NDMAIS.COM.BR/SAUDE/VIVEMOS-UMA-SITUACAO-DE-CAOS-SOCIAL-POR-CONTA-DA-FOME-DIZ-ATIVISTA/](https://ndmais.com.br/saude/vivemos-uma-situacao-de-caos-social-por-conta-da-fome-diz-ativista/)>. ACESSO EM: 15 DE JUN. DE 2021.

GASTROMOTIVA. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://GASTROMOTIVA.ORG/CURSOS-GRATUITOS/](https://gastromotiva.org/cursos-gratuitos/)>. ACESSO EM: 15 DE JUN. DE 2021.
INSTITUTO DE NEGÓCIOS DE GASTRONOMIA. CURSO DE ARQUITETURA DE RESTAURANTES: CONCEPÇÃO E PLANEJAMENTO PARA PROJETOS DE RESTAURANTES. SÃO PAULO, 2020.

LUPION, BRUNO. FOME NO BRASIL CRESCE E SUPERA TAXA DE QUANDO O BOLSA FAMÍLIA FOI CRIADO. DW, 2021. DISPONÍVEL EM:< [HTTPS://WWW.DW.COM/PT-BR/FOME-NO-BRASIL-CRESCE-E-SUPERA-TAXA-DE-QUANDO-BOLSA-FAM%3%ADLIA-FOI-CRIADO/A-57187014](https://www.dw.com/pt-br/fome-no-brasil-cresce-e-supera-taxa-de-quando-bolsa-fam%3%ADLIA-FOI-CRIADO/A-57187014)>. MARTINS, FLÁVIA; FERREIRA, LOLA; SILVA, VITÓRIA. FOME, MEDO E FALTA DE RENDA. UOL NOTÍCIAS, 2021. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://NOTICIAS.UOL.COM.BR/REPORTAGENS-ESPECIAIS/FOME-MEDO-E-FALTA-DE-RENDA-A-VIDA-DAS-AMBULANTES-NO-1-ANO-DE-PANDEMIA/](https://noticias.uol.com.br/reportagens-especiais/fome-medo-e-falta-de-renda-a-vida-das-ambulantes-no-1-ano-de-pandemia/)>. ACESSO EM: 10 DE JUN. DE 2021.

MÜLLER, A. L. A CONSTRUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL: O CASO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS. 2004. 128 F. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO RURAL) - FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, 2004.

PADRÃO, SUSANA; AGUIAR, ODALEIA. RESTAURANTE POPULAR: A POLÍTICA SOCIAL EM QUESTÃO. PHYSIS: REVISTA DE SAÚDE COLETIVA, RIO DE JANEIRO, V. 28 (3), 2018.

REFINA, THAISY; JORDÃO, MARCOS; HASCKEL; VITÓRIA. SANTA CATARINA TEM FOME: MILHARES DE MILHARES DE CATARINENSES ENFRENTAM INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE. ZERO UFSC, 2021. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://ZEROUFSC.MEDIUM.COM/SANTA-CATARINA-TEM-FOME-MILHARES-DE-CATARINENSES-ENFRENTAM-INSEGURAN%C3%A7A-ALIMENTAR-GRAVE-9356F2E143E9](https://zeroufsc.medium.com/santa-catarina-tem-fome-milhares-de-catarinenses-enfrentam-inseguran%C3%A7a-alimentar-grave-9356f2e143e9)>. ACESSO EM: 7 DE JUN. DE 2021.

“REFETTORIO GASTROMOTIVA / METRO ARQUITETOS ASSOCIADOS”, 13 DE DEZ. DE 2016. ARCHDAILY BRASIL. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/801226/REFETTORIO-GASTROMOTIVA-METRO-ARQUITETOS-ASSOCIADOS](https://www.archdaily.com.br/br/801226/refettorio-gastromotiva-metro-arquitetos-associados)>. ACESSO EM: 15 DE JUN. DE 2021.

SANT’ANA, HELENA MARIA. PLANEJAMENTO FÍSICO FUNCIONAL DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. RIO DE JANEIRO: EDITORA RUBIO, 2011.

SILVA, R.C. ET AL. IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA COVID-19 PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL. CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA, RIO DE JANEIRO, V.25, N.9, AGO. 2020.

SILVA FILHO, ANTÔNIO. MANUAL BÁSICO PARA PLANEJAMENTO DE RESTAURANTES E COZINHAS INDUSTRIAIS. SÃO PAULO: VARELA, 1996.

TEIXEIRA, SUZANA MARIA FERREIRA GOMES ... [ET AL.]. ADMINISTRAÇÃO APLICADA ÀS UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. SÃO PAULO: ATHENEU, 2003.